

II SIMPÓSIO DE NEUROCIÊNCIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL:

Doenças Neurodegenerativas



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM SANTA CATARINA

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Maria Luiza Mukai Franciosi¹
Millena Daher Medeiros Lima²
Daciele Paola Preci³
Anne Liss Weiler⁴
Adriana Wagner⁵
Andréia Machado Cardoso⁶

RESUMO:

Introdução: O câncer de colo uterino é o quarto tipo de câncer mais comum em mulheres, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. O papilomavírus humano (HPV) é o maior fator de risco para o desenvolvimento desse tipo de câncer. A doença coronavírus 2019 (COVID-19) adiou muitos exames de rastreamento do câncer, deixando um grande número de pacientes sem acesso aos serviços de saúde recomendados. **Objetivo:** Realizar uma investigação epidemiológica comparativa dos dados diagnósticos do câncer de colo uterino em Santa

¹Autor. Maria Luiza Mukai Franciosi, acadêmica do curso de Medicina ds UFFS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3878933993132479> - E-mail: maria.mukaif@gmail.com

²Coautor. Millena Daher Medeiros Lima, acadêmica do curso de Medicina da UFFS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6283367286461820> - E-mail: mldaher27@gmail.com

³Coautor. Daciele Paola Preci, acadêmica do curso de Medicina da UFFS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2443319451702186> - E-mail: dacielepreci@gmail.com

⁴Coautor. Anne Liss Weiler, acadêmica do curso de Medicina da UFFS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0821048513044017> - E-mail: anne.weiler@gmail.com

⁵Coautor. Adriana Wagner, docente do curso de Medicina da UFFS..

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9933575576380297> - E-mail: adriana.wagner@uffs.edu.br

⁶ Coautor. Andréia Machado Cardoso, docente do curso de Medicina da UFFS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0690875690674360> - E-mail: andreia.cardoso@uffs.edu.br

II SIMPÓSIO DE NEUROCIÊNCIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL:

Doenças Neurodegenerativas



Catarina entre 2016 a 2020. Essa análise pode ajudar a promover a percepção dos possíveis danos causados pela pandemia. **Método:** Estudo epidemiológico, realizado sob análise do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2016 a 2020. Este estudo quantitativo, descritivo e temporal investiga as variáveis: ano do diagnóstico, idade ao diagnóstico e estadiamento do câncer cervical por faixa etária. **Resultados:** Em relação aos diagnósticos de câncer de colo uterino realizados entre 2016 a 2020, 37,84% das pacientes foram detectadas entre 35 a 49 anos. As faixas etárias menores de 24 anos e maiores de 80 anos representaram apenas 3,93% dos diagnósticos. Em relação ao número de diagnósticos analisados ano a ano, de 2017 a 2019, houve um aumento médio de 35,77% no número de diagnósticos. Porém, em 2020, houve uma diminuição de 1,59% neste aspecto em comparação a 2019. Sobre a diferença no estadiamento aplicado no momento do diagnóstico em uma comparação entre 2019 e 2020, em 2020 houve uma redução de 41,31% de diagnósticos no estágio 1 de câncer de colo uterino, diminuição de 21,43% do estágio 2, aumento de 24,10% do estágio 3 e aumento de 12,93% do estágio 4. **Conclusões:** A maioria das pacientes recebe o diagnóstico em uma faixa etária cujo exame citopatológico, também conhecido como Papanicolau, é recomendado pelo Ministério da Saúde. Nessa análise, houve um aumento no número de pacientes diagnosticados entre 2017 e 2019. Mas, em 2020, o número de diagnósticos diminuiu possivelmente devido à pandemia de COVID-19. Na comparação do estadiamento dos diagnósticos entre 2019 e 2020, em 2020, foram feitos menos diagnósticos no câncer cervical precoce (estágios 1 e 2) e mais nos casos graves (estágios 3 e 4). Portanto, por meio dessa análise epidemiológica dos últimos anos, presume-se que a pandemia COVID-19 interferiu no diagnóstico dos casos de câncer do colo uterino em Santa Catarina.

Palavras-chave: Oncologia; Câncer de Colo Uterino; COVID-19.